

**APCEF/SP - ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA
ECONÔMICA FEDERAL SÃO PAULO
CONSELHO DELIBERATIVO**
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 24.11.2017

Pautas:

- 1. Informes Administrativos;**
- 2. Planejamento Estratégico e Orçamentário 2018;**
- 3. Informes Gerais e Cotidiano Caixa.**

Constatado o quorum regimental, o Sr. Presidente Ivan Furtado saudou os participantes dando início à reunião. A presente reunião contou com a presença dos **Conselheiros**: Ivan Furtado, Laercio Rosa da Silva, Jair Marciéri Pimpinato, Luiza Hansen Arruda dos Santos, Ana Beatriz Lucato Cianflone, Moacir Vendrame Bassan, Diogo Portugal Pudles, Leandro Tadashi Abe, Vinicius de Oliveira, Carlos Alberto da Fonseca, Silas Henrique da Silva, Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira, Kleber Hamada Sato, Thiago de Oliveira Mendonça, Normando Kleber Xavier Alves, Antônia Pinheiro, Laercio da Silva Pereira, Daniel Cortinhas, Maricy Yolanda Callegari Defavari, Evanildo Pereira de Souza, Gilberto Macedo, Tiago Oliveira do Livramento, Edson Aparecido de Carvalho Junior, Francisco Firmino dos Santos, José Roberto Batista Ferreira, Ellen Ruiz, Dinilza Nascimento Correia, Haydée Alves Martignoni, Marcus Vinicius Ramalho, do **Diretor Executivo** Leonardo dos Santos Quadros, da **Superintendente da Diretoria** Vanice Rodrigues Carvalho, do **Coordenador Sindical** Marcos de Castro.

O Sr. Presidente solicitou que fosse votada pelos Conselheiros, aptos a votar a Ata da Reunião anterior, sendo aprovada por 17 votos, havendo 3 abstenções.

Na sequência, foi lida pelo Secretário a pauta da presente reunião, ocasião em que o Conselheiro **Diogo Portugal Pudles** encaminhou proposta de inclusão dos seguintes adendos à pauta: privatização dos bancos públicos, terceirização, inibição da concessão de crédito imobiliário (habitação popular), mudança nas leis trabalhistas, reforma da previdência, reestruturação de áreas meio e extinção de vagas, fórum de delegados sindicais da CEF e BB aberto a toda categoria, elaboração de um calendário de lutas da categoria. Após breve discussão e por consenso a proposta foi incluída no item 3 da pauta, que passou a ser:

- 1. Informes Administrativos;**
- 2. Planejamento Estratégico e Orçamentário 2018;**
- 3. Informes Gerais, Cotidiano Caixa e Conjuntura.**

1. Informes Administrativos

Com a palavra a Sra. **Vanice Rodrigues Carvalho** destacou os eventos programados para os meses de novembro e dezembro/2017:

- 25.11 - Festa do Chope no Clube;
- 25.11 - Festa do Havaí em Suarão;
- 27.11 - Campanha Nacional: Mesa Temática de Acompanhamento da Cláusula de Prevenção de Conflitos;
- 28.11 - Abertura de reservas nos espaços da APCEF/SP para o Carnaval 2018;

29.11 - Dia Nacional de Luta em defesa dos Bancos Públicos;
 29.11 - Reunião de Delegados Sindicais;
 29.11 - Plenárias na Sede e nas Regionais do SEEB/SP sobre a defesa da Caixa;
 30.11 - Reunião CEE/Caixa;
 03.12 - Final da Copa José Felix;
 04.12 - Confraternização dos empregados da APCEF/SP (Sede, Campos do Jordão, Suanão e Ubatuba) no Clube;
 05.12 - Abertura de reservas nas Colônias para o mês de fevereiro/2018;
 06.12 - Dia Nacional de Luta em Defesa dos Bancos Públicos;
 07.12 - 1º Encontro Anual dos Aposentados (tema: APCEF que nos inspira) no Clube;
 11.12 - Confraternização dos empregados da APCEF/SP (Avaré e Bauru) na Colônia de Avaré.

2. Planejamento Estratégico e Orçamentário 2018

Na sequência, o Diretor **Leonardo dos Santos Quadros**, em conjunto com a Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** apresentaram a plano orçamentário para o período de janeiro a dezembro/2018. Para a execução do orçamento, foi considerado o mesmo número de associados (ativos e aposentados) constantes da previsão do exercício anterior. Os valores foram atualizados de acordo com os reajustes correspondentes. A estimativa para as colônias se manteve idêntica à do planejamento anterior. A receita financeira foi baseada em aplicações conservadoras. A previsão de despesas somente sofreu reajuste positivo na área sindical.

ORÇAMENTO 2018

ÁREA	RECEITAS ORÇADAS	DESPESAS ORÇADAS	RESULTADO ORÇADO
Administração	19.560.214	9.110.889	10.449.325
Clube da Capital	976.107	4.042.404	3.066.296
Colônia de Salto Grande	-	247.400	247.400
Colônia de Suanão	1.010.563	1.850.277	839.714
Eventos	577.845	2.585.119	2.007.274
Colônia de Campos	1.840.317	3.036.264	1.195.947
Colônia de Ubatuba	1.870.000	2.547.229	677.229
Hotel Fazenda de Avaré	928.074	2.353.952	1.425.878
Sub Sede Bauru	113.900	920.674	806.774
TOTAL GERAL	26.877.020	26.694.208	182.812

ÁREA	INVESTIMENTOS	AÇÃO
Administrativo	221.965	Troca de veículos e Reforma da sede;
Clube da Capital	2.517.545	Aquisição de mobiliário para o Centro de Eventos e adequação ao Estatuto das PCD's;
Colônia de Suarão	166.700	Maquinário Jardim/ Móveis para os aptos e recepção/troca de equipamentos de informática;
Colônia de Campos	3.537.800	Início da obra de reconstrução e troca de equipamentos (Refrigeradores e secadora);
Colônia de Ubatuba	448.000	Adequação parte elétrica/Adequação ao Estatuto das PCD's/Ampliação Recepção/Construção de Muro/Espaço para a manutenção e jardim;
Hotel Fazenda de Avaré	325.000	Adequação guarda corpo/Aquisição de equipamento para piscina climatizada;
Sub Sede Bauru	598.000	Para raios/ Adequação ao Estatuto das PCD's / Almoxarifado / Espaço de descanso / Demolição quiosque/ Construção piscina;
TOTAL	7.815.010	

ÁREA	MANUTENÇÕES	AÇÃO
Administração	624.062,30	Manutenção predial, equipamentos, veículos, manutenção do site, manutenção e implantação do sistema de folha de pagamento, manutenção de software;
Clube da Capital	1.651.235,14	Reforma da sede social, reforma do teto e banheiros;
Colônia de Salto Grande	152.400,00	Construção do Alambrado;
Colônia de Suarão	156.896,16	Manutenção de equipamentos, pintura e serviços de conservação do espaço;
Colônia de Campos	84.880,00	Manutenções emergenciais (troca de lâmpadas, reformas em caixas de esgoto, pinturas e pequenos reparos);
Colônia de Ubatuba	190.360,00	Reforma da quadra, troca de luminárias e pinturas em geral;
Hotel Fazenda de Avaré	295.448,00	Manutenções gerais, pintura predial e projetos de jardinagem;
Sub Sede Bauru	185.062,37	Manutenção geral e do campo;
TOTAL	3.340.343,97	

Administração compõe o suporte interno

Conselho Deliberativo	CPD	Recursos Humanos;
Diretoria Executiva	Expedição	Financeiro;
APCEF Entidade	Recepção	Saúde;
APCEF Cidadã	Cadastro	Marketing;
Gerência	Secretaria	Convênios e Promoções;
Barraca de Santos	Imprensa	Relacionamento;
Assessoria Jurídica	Comunicação	Contabilidade;
Administrativo	Assessoria Sindical.	

Observações

Administração: folha de pagamento, encargos e benefícios, despesas com viagens, reuniões, refeições e transporte, água, luz, condomínio e serviços para manter a operação;

Colônias e Clubes: folha de pagamento, encargos e benefícios, materiais de consumo, água, luz, telefone e serviços básicos para a operação;

Eventos: folha de pagamento, encargos e benefícios, despesas com os eventos contemplados no calendário anual;

Manutenções: são manutenções para manter a operação da entidade e pequenas reformas para a modernização dos espaços;

Investimentos: são obras de grande porte e investimento em equipamentos, para a modernização na prestação de serviço ao associado.

As atividades da Colônia Salto Grande foram suspensas tendo em vista necessidade de se fazer várias intervenções no espaço para se adequar às novas normas que, seguramente requererá alto investimento. Devido a não viabilidade de se fazer as adequações exigidas, optou-se pela venda do espaço, o que ainda não ocorreu por falta de interessados na compra.

Algum evento nos diversos espaços só tem custos, como as diversas atividades esportivas, reuniões, congressos e outros.

Colocada em votação, a projeção orçamentária foi aprovada por 17 Conselheiros, havendo 4 votos contrários, 3 abstenções e 1 declaração de voto.

O Conselheiro **Laércio da Silva Pereira** discorda da forma como foi apresentado o orçamento, havendo necessidade de um maior debate, citando o investimento previsto para a Colônia de Campos do Jordão que deveria ser analisado com maior atenção.

3. Informes Gerais, Cotidiano Caixa e Conjuntura

Leonardo dos Santos Quadros: informou sobre as audiências públicas e as manifestações que, a partir de informações oriundas do Conselho de Administração repassadas pela Conselheira **Rita Serrano** estão sendo realizadas na base Fetec. As audiências já foram empreendidas em mais de 50 municípios. Em São Paulo, foram realizadas dia 18.10 (Câmara Municipal) e 07.11 (Assembleia Legislativa).

No Estado de São Paulo, na maioria absoluta dos municípios a carteira de crédito dos bancos públicos é maior que a dos bancos privados (exceto os municípios SPaulo, Osasco e Barueri). Podemos concluir que a presença de banco público é de fundamental importância para fomentar a economia.

Sobre a abertura de capital, na reunião do CA de 26.10, o tema foi adiado, visto não haver consenso nem entre os integrantes do governo golpista.

Sobre o fechamento de agências, a Caixa vem enfrentando dificuldades em implementa-las. Recentemente a agência Jardim Camargo Novo que figurava entre as que seriam fechadas, com a união entre a população, comerciantes, lideranças locais, Sindicato, Apcef, vereadores teve sua permanência garantida. Grande vitória, para nós trabalhadores da Caixa e principalmente para a população e os comerciantes locais que precisam do banco público.

Antônia Pinheiro: sobre a comissão a ser formada para estudar o contencioso Funcief ter sido extinta quando da discussão do saúde caixa não ter avançado.

Leonardo dos Santos Quadros: existe uma mesa permanente de negociação onde são discutidos diversos temas. Uma das últimas demandas diz respeito às recentes paralizações em que a Caixa aceitou o não reflexo dos dias parados na carreira funcional.

A Caixa vem pressionando para que seja alterado o modelo de custeio do saúde caixa argumentando valor crescente no provisionamento de acordo com a CPC 33, muito embora a norma não obrigue a modificar a forma de custeio.

O corpo técnico da Caixa tem apresentado propostas para que se possa cumprir as exigências mínimas de capital que entra em vigor no próximo ano. Uma das opções seria um empréstimo de 10 bilhões de reais junto ao FGTS.

Laercio Rosa da Silva: mostra-se preocupado com a recente reestruturação em que o tesoureiro passa a coordenar os trabalhos do caixa o que provoca superexposição de sua pessoa,

Evanildo Pereira de Souza: em seu local de trabalho, o tesoureiro frequentemente fica sozinho após o expediente bancário e muitas vezes sem a presença do segurança.

Leonardo dos Santos Quadros: a comissão de empregados na discussão do saúde caixa apresentou proposta global que elencava os fatores: garantia de emprego, incorporação de função, contencioso Funcief. No último momento a Caixa recuou, voltando à estaca zero.

Um breve intervalo, após a apresentação das moções.

MOÇÕES:

Apresentadas pelo Conselheiro Laercio da Silva Pereira, aprovadas pelo Conselho Deliberativo:

MOÇÃO DE REPÚDIO AO NOVO MODELO DE CUSTEIO DO SAUDE CAIXA

Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP, em reunião realizada em 24.11.2017, repudiamos a intenção da Direção da Caixa em impor teto de custos no plano de saúde. Não vamos permitir mais esse ataque. A empresa quer limitar os gastos com a saúde de seus empregados. A Caixa apresentou proposta para estabelecimento de um teto de 6,5% da folha de pagamento o que acarretaria elevação do desconto mensal de participação dos empregados, aumento do teto de custos anual (hoje limitado a R\$ 2.400,00) e da coparticipação na assistência médica. Hoje, a administração do plano é custeada integralmente pela patrocinadora e, qualquer medida que imponha limites e que repasse os custos aos empregados implicaria em ataque às conquistas a achatamento salarial a curto prazo. Além de superavitário, o pano de saúde é

uma conquista que dá segurança e proteção ao corpo funcional e suas famílias. Dessa forma, este Conselho Deliberativo condena qualquer alteração que implique em perda de direitos.

MOÇÃO DE REPÚDIO À REVOGAÇÃO DE PRISÃO FEITA PELA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RIO

Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP, em reunião realizada em 24.11.2017, repudiamos a deliberação da Alerj que revogou a prisão e o afastamento de suas funções de 03 deputados do PMDB. Os deputados Jorge Picciani (presidente), Paulo Melo e Edson Albertassi tiveram sua prisão decretada pelo TRT 2^a Região bem como o afastamento de suas funções parlamentares e foram presos no âmbito da Operação Cadeia Velha, desdobramento da Lava Jato no último dia 16 de novembro, pelos crimes de corrupção, associação criminosa, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Esse esquema vem sendo montado desde a eleição do governador Sérgio Cabral, eleito pela aliança PMDB/PT e demonstra que a corrupção e o desvio de verbas públicas são marcas da deterioração do sistema político que tem como consequência o sucateamento dos serviços prestados à sociedade bem como o atraso no pagamento de salários aos servidores públicos do Rio de Janeiro.

MOÇÃO DE REPÚDIO AO PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA NA CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

Foi anunciada na última semana, um PDV da CUT com a alegação da necessidade de adequação orçamentária da entidade às novas regras da reforma trabalhista. Em declaração pública, a Central afirma que, com o fim do imposto sindical, seu orçamento será brutalmente afetado. Alerta ainda que, se o número de demissões voluntárias não atingir o patamar proposto, serão realizados desligamentos suplementares pela direção. Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP, repudiamos tal medida. Não aceitamos que os trabalhadores paguem, com a perda de seus direitos, o preço imposto pelo governo e pelos patrões.

Dando continuidade à reunião:

Marcos de Castro: discorreu sobre os recentes aumentos no custo de vida como energia, combustível, gás dentre outros e não vê nenhuma indignação na sociedade, ninguém está batendo panelas. Com referência à Caixa, os bancos estão de olho em nossa empresa e se os empregados não saírem desse marasmo e partirem para a defesa de nossa instituição, não adiantará manifestações, audiências públicas e outras atividades: "o barco vai afundar".

Kleber Hamada Sato: a reestruturação nas áreas meio sobretudo na Gigov está deixando apreensivo os empregados, a extinção da função de supervisor e sua transformação em coordenador acarretou a perda de funções nessa nova configuração bem como a redução na parte física das unidades.

Laercio da Silva Pereira: parece que parte da direção da Caixa não defende sua transformação em S/A. Implantado grupo de trabalho incumbido de relacionar contratos com mais de um ano de atraso com a finalidade de transferir o crédito para terceiros com desconto estratosférico para se adequar ao acordo de Basileia. Cabe à Diretoria da APCEF/SP chamar os empregados para que participemativamente da greve geral convocada para o dia 05 de dezembro e,

importante, assembleia dos empregados. A luta em defesa da Caixa e a reforma na Previdência estão interligadas.

Diogo Portugal Pules: sugere reunião de delegados sindicais e plenária em conjunto Caixa/Banco do Brasil.

Marcus Vinicius Ramalho: informa que não são feitas assembleias, reuniões de delegados sindicais em sua base sindical (Mogi das Cruzes) e que cabe à APCEF/SP coordenar no estado reuniões plenárias e assembleias.

Não ocorrendo outros assuntos a serem tratados, finalizamos o debate.

Ausências devidamente justificadas:

Ana Cristina Rodrigues Quintans

André Luís Prates de Menezes

James Tadeu Batalha de Góes

Margareth Aparecida Marçal Ferreira

Odineide Gaspar da Silva

Sérgio Hideo Kaneko

Sérgio Rodrigues

Sérgio Soares da Costa

Valtair Aparecido Rosaboni

Wilson Aparecido Ribeiro

Nada mais havendo a ser abordado, deu-se por encerrada a reunião e finalizada a redação da presente Ata, que segue assinada por

Jair Marciéri Pimpinato
Secretário

Ivan Furtado
Presidente

Eventos

